

ESN: Parem de "alocar" consultores

Frédéric Le Pennec · 26 de março de 2025



Falar de consultores que são "alocados" revela uma visão desumanizante da profissão. Escolher palavras mais adequadas é reconhecer seu papel ativo nos projetos e equipes.

Sério, quantas vezes ouvimos esta frase: *"Colocamos um consultor em uma missão"*, ou pior ainda, *"Precisamos colocar este consultor rapidamente"*. Colocar? Como um objeto? Como um peão que se move em um tabuleiro de xadrez sem muita consideração?

Esta palavra incomoda. Ela revela muito sobre a maneira como alguns veem a profissão. Um consultor não é algo que se "coloca" para preencher uma lacuna. É um profissional que inicia um projeto, que se dedica, que traz uma expertise e que, às vezes, transforma completamente a dinâmica de uma equipe. Dizer que se "coloca" um consultor é negar tudo isso.

Então, é claro, alguns dirão que é apenas uma palavra, um hábito linguístico. Mas as palavras moldam mentalidades. Uma ESN que fala de consultores como elementos que se "colocam" transmite uma mensagem, mesmo que inconscientemente. Uma mensagem que diz: *"O que importa é cumprir as missões, não importa o resto."*

Podemos fazer melhor. Devemos fazer melhor. Dizer que um consultor **"inicia um projeto"**, que ele **"se junta a uma equipe"**, que ele **"assume uma missão"**, não é apenas uma questão de vocabulário. É reconhecer que tem um papel ativo, que está no centro do jogo e não apenas um número que se move.